

altri

valor  
com fibra



COMUNICADO TRIMESTRAL  
(informação não auditada)

1T23

---

# Índice

<b>Destaques do 1T23</b>	<b>3</b>
Mensagem do CEO	4
<b>Desempenho operacional e financeiro</b>	<b>5</b>
Mercado de pasta	5
O Grupo Altri	7
Performance operacional	7
Performance económica e financeira	8
Investimento	9
Dívida	9
<b>Sustentabilidade</b>	<b>10</b>
<b>Perspetivas</b>	<b>11</b>
<b>Anexos</b>	<b>13</b>
Descrição do Grupo Altri	13
Paragens programadas das fábricas	14
Perfil de maturidade da dívida	14
Demonstração de resultados (1T23)	15
Balanço (1T23)	16
Glossário	17

## Destaques do 1T23

**O Grupo Altri registou receitas totais de € 224,7 M no 1T23**, um decréscimo de 9,9% vs 1T22. O efeito de *destocking* global na indústria de Pasta e Papel levou o Grupo Altri a registar um volume de vendas inferior ao período homólogo. Adicionalmente, a mudança de regime elétrico da unidade industrial Celbi para autoconsumo acabou por levar a uma redução relevante do nível de receitas.

**O Grupo Altri atingiu um EBITDA de € 50,2 M no 1T23**, um decréscimo de 17,6% ao comparar com o período homólogo. A **margem EBITDA registada foi de 22,3%**, um decréscimo face a 24,5% reportado no 1T22. Durante o 1T23, começou-se a assistir a uma **descida dos custos variáveis por tonelada**, tendência que deverá acelerar nos próximos trimestres.

**O Resultado Líquido do Grupo Altri atingiu € 19,6 M no 1T23**, um decréscimo de 34,3% quando comparado com o 1T22.

O Grupo Altri mantém um nível de dívida confortável no final do 1T23, registando um **rácio de Dívida Líquida/EBITDA LTM de 1,1x**, correspondente a um nível de dívida líquida de € 327,5 M.

O Grupo Altri continua a olhar para oportunidades de **melhoria da eficiência das suas unidades industriais**. O Grupo espera arrancar, ainda em 2023, com capacidade adicional de geração de energia elétrica, através de novas centrais fotovoltaicas e do aproveitamento do excesso de energia da nova caldeira de biomassa da Caima.

O Grupo Altri continua a desenvolver o **projeto Gama** e é expectável que seja anunciada uma decisão final de investimento até ao final de 2023. O projeto Gama deverá ser um projeto transformacional, implicando a construção de uma nova unidade industrial de produção de pasta solúvel e fibras têxteis sustentáveis, na Galiza. O Grupo Altri continua a trabalhar ativamente no estudo de impacto ambiental, projeto de engenharia, estudo de viabilidade económica, estrutura de financiamento e acesso a fundos da União Europeia.

## Mensagem do CEO

*Depois de um 2022 desafiante, entrámos neste novo ano com grande enfoque na disciplina operacional e na transformação do perfil do Grupo, orientado para mercados da bioeconomia e para criação de maior valor.*

*Nas nossas operações, realizámos com sucesso a paragem programada daquela que é a maior unidade industrial do Grupo Altri, a Celbi, neste trimestre, reforçando a sua eficiência operacional. Esta paragem implicou uma redução no volume total de fibras produzidas pelo Grupo Altri.*

*O contexto de destocking ao longo da cadeia da valor da indústria de pasta e papel, consequência da desaceleração na procura global e normalização da logística mundial, levou a uma diminuição nas vendas numa altura de quebra nos preços das fibras.*

*Apesar de assistirmos a uma estabilização nos principais custos, estes continuam mais elevados do que no mesmo período do ano passado. Este contexto reforça o nosso foco na gestão dos custos em todo o processo produtivo e na implementação de medidas adicionais que nos permitam melhorar a eficiência operacional.*

*Apesar desta conjuntura, continuamos o novo esforço de investimento em projetos relevantes que reforçam a nossa aposta no crescimento orgânico. Só neste trimestre, o Grupo Altri investiu um total de 18,4 milhões de euros, quase três vezes mais que no período homólogo, num esforço de melhoria da eficiência e sustentabilidade das nossas unidades industriais, mas também procurando prepará-las para que possam agarrar novas oportunidades criadas pela bioeconomia.*

*Continuamos empenhados no desenvolvimento do Projeto Gama, focado na produção de fibras sustentáveis para a indústria têxtil, na Galiza, e sobre o qual esperamos anunciar uma decisão final de investimento até ao final de 2023.*

José Soares de Pina  
CEO da Altri

# Desempenho operacional e financeiro

## Mercado de pasta

A procura global de pasta durante o 1T23 apresentou um decréscimo de 3,5% face ao período homólogo, sendo que a procura por pasta *Hardwood* registou uma evolução ligeiramente melhor, com uma redução de 3,1%, de acordo com o *PPPC (World Chemical Market Pulp Global 100 Report- March 2023)*.

Em termos regionais, e focando essencialmente no mercado de pasta *Hardwood*, em que o Grupo Altri tem uma posição predominante, destacamos positivamente a América Latina (+19,1%) e a China (+4,3%). O mercado Europeu em especial, como consequência do efeito de *destocking* já verificado nos últimos meses de 2022, apresentou um decréscimo significativo de -18,1% no 1T23.

Mil Tons	1T23	1T22	Var.%
<i>Bleached Hardwood Sulphate</i>	9.078	9.372	-3,1%
<i>Bleached Softwood Sulphate</i>	6.014	6.156	-2,3%
<i>Unbleached Sulphite</i>	659	782	-15,7%
<i>Sulphite</i>	25	31	-19,3%
<b>Procura Global de Pasta</b>	<b>15.776</b>	<b>16.341</b>	<b>-3,5%</b>
<b><i>Bleached Hardwood Sulphate por região</i></b>			
América do Norte	788	797	-1,1%
Europa Ocidental	1.808	2.203	-18,1%
Europa de Leste	310	374	-17,1%
América Latina	818	686	19,1%
Japão	243	272	-10,5%
China	3.684	3.533	4,3%
Resto da Ásia/África	1.383	1.447	-4,4%
Oceania	45	59	-23,4%
<b>Total</b>	<b>9.078</b>	<b>9.372</b>	<b>-3,1%</b>

Fonte: *PPPC (World Chemical Market Pulp Global 100 Report- March 2023)*.

Um dos fatores relevantes para confirmar o equilíbrio da procura e oferta de pasta no mercado Europeu é o nível de *stocks* nos Portos Europeus. Dada a tendência global de *destocking* na cadeia de valor da indústria de pasta e papel em geral, o nível de *stocks* nos Portos Europeus registou um acréscimo durante o 1T23, estando agora a níveis um pouco acima da média histórica.

### Stocks de pasta nos Portos Europeus

Mil Tons	mar-23	fev-23	jan-23	2022	2021	2020	2019
Stocks (Portos UE)	1.722	1.674	1.514	1.157	1.198	1.542	1.912

Nota: *Stocks* mensais relativos ao final do período. Média mensal para os valores trimestrais e anuais.

Fonte: *Europulp (Federation of the National Associations of Pulp Sellers in Europe)*.

Durante o 1T23, o preço de tabela de pasta (BHKP) na Europa registou um decréscimo a partir de fevereiro terminando o trimestre em US\$1,280/ton. Depois de um ano de 2022 com várias limitações ao nível da oferta, exacerbadas por dificuldades logísticas, estamos agora a assistir a um processo de normalização das cadeias de valor.

### Evolução do preço médio de pasta BHKP na Europa (2017 ao 1T23)

US\$/ton	2023 1T	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Preço médio da Pasta (BHKP)	1.337	1.286	1.014	680	858	1.037	819

Fonte: FOEX.

A procura global de pasta solúvel (DP) registou um ligeiro decréscimo de 2,2% durante o 1T23, de acordo com a *Numera Analytics (Global DP Demand Report – February 2023)*. Estes números de procura são ainda consequência do abrandamento verificado durante o 4T22 na indústria têxtil. Relembramos que a DP é direcionada essencialmente para o uso têxtil e usada principalmente na Ásia, região que absorve mais de 80% da procura. Em termos geográficos, a China registou um aumento de 7,8%, apesar dos números negativos de outras zonas da Ásia. Apesar desta redução de procura nos primeiros dois meses do ano, há indicações de que o mercado estabilizou e de que a procura, assim como o nível de preços, já estarão num processo de recuperação.

### Procura global de pasta solúvel

000' Tons	Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022	Var.%
América do Norte	94	70	35,2%
Europa Ocidental	88	106	-16,5%
Ásia	977	1.012	-3,4%
China	771	715	7,8%
Japão	32	28	14,9%
Taiwan	6	7	-16,8%
Tailândia	24	27	-10,9%
Resto da Ásia	145	235	-38,4%
Outros	9	9	2,8%
<b>Total</b>	<b>1.169</b>	<b>1.195</b>	<b>-2,2%</b>

Fonte: *Numera Analytics (Global DP Demand Report – February 2023)*.

# O Grupo Altri

## Performance operacional

O volume total de pasta produzida no 1T23 atingiu 239,5 mil tons, um decréscimo de 17,5% ao comparar com o trimestre anterior e 14,5% abaixo do trimestre homólogo. Esta variação é explicada essencialmente pela paragem ocorrida durante o 1T23 na Celbi, a principal unidade industrial do Grupo Altri.

Em termos de vendas de pasta, o volume registado foi cerca de 251,4 mil tons durante o 1T23, um crescimento de 2,8% vs 4T22 e um decréscimo de 15,7% ao comparar com o 1T22.

A redução verificada em relação ao período homólogo é explicada essencialmente pelo efeito de *destocking* ao longo da cadeia de valor da indústria de pasta e papel, uma consequência da desaceleração na procura global de pasta e normalização da logística mundial. Este efeito foi especialmente relevante no segmento de 'Impressão & Escrita (I&E)' e algumas 'Especialidades'.

## Indicadores operacionais (trimestrais)

Mil tons	1T23	1T22	1T23/1T22	4T22	1T23/4T22
Produção Pasta BHKP	214,8	256,5	-16,2%	269,2	-20,2%
Produção Pasta DWP	24,7	23,8	3,9%	21,3	16,2%
<b>Produção Total</b>	<b>239,5</b>	<b>280,3</b>	<b>-14,5%</b>	<b>290,4</b>	<b>-17,5%</b>
Vendas Pasta BHKP	228,8	264,0	-13,4%	228,3	0,2%
Vendas Pasta DWP	22,6	34,1	-33,7%	16,3	38,5%
<b>Vendas Totais</b>	<b>251,4</b>	<b>298,1</b>	<b>-15,7%</b>	<b>244,6</b>	<b>2,8%</b>

Em termos de uso final, o *Tissue* continua a manter níveis de procura sólida, aumentando o seu peso para 56% (53% em 2022 e 50% em 2021). O segmento de I&E continua a ser o segundo mais importante, com 16% do volume vendido, mas a perder importância dado o efeito particularmente relevante de *destocking* a ocorrer neste segmento. Em termos regionais, a Europa (incluindo Portugal), é responsável por 66% das vendas, seguida pelo Médio Oriente com 23%, sendo a Turquia e Israel os principais destinos no Médio Oriente.

## Peso das vendas (volume) por uso final

	1T23	2022	2021
<i>Tissue</i>	56%	53%	50%
I&E	16%	24%	19%
Pasta Solúvel	10%	8%	8%
<i>Décor</i>	5%	5%	7%
Especialidades	5%	5%	6%
Embalagens	2%	2%	2%
Outros	6%	3%	8%

## Peso das vendas (volume) por região

	1T23	2022	2021
Europa (excl. Portugal)	54%	61%	61%
Médio Oriente	23%	17%	17%
Portugal	12%	15%	14%
Asia	11%	7%	8%

## Performance económica e financeira

Durante o 1T23 as receitas totais do Grupo Altri atingiram € 224,7 M, um decréscimo de 9,9% vs 1T22 e uma redução de 13,7% vs 4T22. Esta variação das receitas de ‘Fibras celulósicas’ é explicada essencialmente pela desaceleração na procura global de pasta, e, conseqüentemente, pelo efeito de *destocking* ao longo da cadeia da valor da indústria de pasta e papel. Face ao 4T22, e apesar do aumento em toneladas vendidas (2,8%), a diminuição das receitas de ‘Fibras celulósicas’ (-12,4%) é explicada essencialmente pela queda do preço da pasta *Hardwood* (BHKP) durante o 1T23 e da evolução desfavorável do câmbio do Euro vs o Dólar (US\$) no período.

A variação das receitas incluídas na rubrica ‘Outros’ (-27,6% vs 1T22) é explicada essencialmente por uma alteração do regime de vendas de Energia Elétrica (EE), como consequência da passagem da unidade produtiva da Celbi para *Autoconsumo* a partir do 3T22. Como tal, a venda de energia elétrica passou a corresponder apenas ao excedente, sendo anteriormente vendido o total bruto produzido. A partir dessa data, e uma vez que o Grupo vende o excedente energético no mercado, passou a estar exposto à evolução dos preços de energia elétrica. Dado a redução dos preços da *pool* durante o 1T23 ao comparar com o trimestre anterior, assistimos a uma descida das receitas de venda da eletricidade gerada excedentária, o que explica também o decréscimo da rubrica de receitas ‘Outros’.

Nos primeiros três meses de 2023, assistimos a uma estabilização e ligeira redução nos preços dos principais custos variáveis face ao 4T22, apesar de estarem ainda a um nível bastante mais elevado do verificado no 1T22. Adicionalmente, a paragem programada da unidade produtiva da Celbi decorreu em fevereiro e março de 2023 sem incidentes e com resultados positivos. Todos estes fatores, quer ao nível das receitas, quer ao nível dos custos, acabaram por levar a uma evolução negativa na margem em relação ao trimestre anterior e homólogo.

No 1T23, o EBITDA atingiu € 50,2 M, um decréscimo de 17,6% face ao 1T22, registando uma margem EBITDA de 22,3%, uma redução de 2,2 p.p. ao comparar com o período homólogo, e de 7,7 p.p. face ao 4T22.

Apesar de cerca de 32% da dívida financeira nominal bruta se encontrar emitida a taxa fixa (incluindo contratos com *swaps* de taxa de juro), a rubrica ‘Resultados financeiros’ aumentou em 65,9% face ao 1T22, em resultado dos aumentos das taxas de juro, o que impactou os custos dos financiamentos a taxa variável. Face ao 4T22, houve uma melhoria significativa dos resultados financeiros (-67,7%), dado que alguns fatores que pesaram negativamente no 4T22, como os *hedges* cambiais e diferenças de câmbio, evoluíram de forma mais favorável neste trimestre.

O decréscimo verificado na rubrica de ‘Impostos sobre o rendimento’ acompanhou a redução verificada nos ‘Resultados antes de impostos das op. continuadas’, sendo que a taxa de imposto efetiva se manteve relativamente estável face ao período homólogo.

O Resultado Líquido do Grupo Altri atingiu cerca de € 19,6 M, uma redução de 34,3% ao comparar com o 1T22 e uma redução de 43,9% vs o 4T22.



## Destaques da demonstração de resultados do 1T23

€ M	1T23	1T22	1T23/1T22	4T22	1T23/4T22
Fibras celulósicas	189,1	200,0	-5,5%	215,9	-12,4%
Outros <sup>1</sup>	35,6	49,2	-27,6%	44,5	-19,9%
<b>Receitas totais</b>	<b>224,7</b>	<b>249,2</b>	<b>-9,9%</b>	<b>260,4</b>	<b>-13,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>50,2</b>	<b>61,0</b>	<b>-17,6%</b>	<b>78,1</b>	<b>-35,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,3%</b>	<b>24,5%</b>	<b>-2,2 pp</b>	<b>30,0%</b>	<b>-7,7 pp</b>
EBIT	32,8	44,4	-26,1%	63,3	-48,2%
Margem EBIT	14,6%	17,8%	-3,2 pp	24,3%	-9,7 pp
<b>Resultado líquido op. continuadas<sup>2</sup></b>	<b>19,6</b>	<b>29,8</b>	<b>-34,3%</b>	<b>34,9</b>	<b>-43,9%</b>

<sup>1</sup> Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica (cogeração) relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

<sup>2</sup> Atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe

## Investimento

O investimento líquido total realizado pelo Grupo Altri durante os primeiros três meses de 2023 foi de € 18,4 M, o que compara com € 6,8 M no período homólogo de 2022. Este investimento nos três meses de 2023 inclui cerca de € 6,6 M relacionados com o investimento na nova caldeira de biomassa para a unidade industrial Caima.

	1T23	2022	4T22	3T22	2T22	1T22
Investimento líquido total	18,4	45,3	10,5	16,0	12,0	6,8

## Dívida

A dívida líquida do Grupo Altri atingiu € 327,5 M no final do 1T23, um ligeiro aumento face a € 325,8 M no final de 2022 e face a € 303,3 M no 1T22. Este nível de dívida equivale a um rácio de Dívida Líquida/EBITDA LTM de 1,1x. O nível de Dívida Líquida total, ao acrescentar o passivo da locação, era cerca de € 403,2 M no final de 1T23.

€ M	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	2021
Dívida Líquida	327,5	325,8	360,1	356,9	303,3	344,0

# Sustentabilidade

O Grupo Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento que centram a sua atividade e os seus futuros investimentos:

- Valorizar as pessoas
- Desenvolver e valorizar a floresta
- Apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica
- Afirmar a Sustentabilidade como fator de competitividade

Com base nesta estratégia, foram identificados os principais objetivos de sustentabilidade para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos nossos *stakeholders*, resultando assim na definição do “Compromisso 2030” do Grupo Altri. Todos os trimestres vemos avanços no sentido de um Grupo mais sustentável, do qual destacamos as recentes iniciativas:

- O Grupo Altri manteve o seu **rating ESG em A- no combate às alterações climáticas** em 2022, estatuto que se enquadra na banda de ‘Liderança’ do **ranking da agência CDP**. Este *ranking* é acima da média Europeia (‘B’) e da média do setor de ‘Madeira e Papel’ (‘C’), como definido pela CDP, e descrito como uma referência de implementação de melhores práticas.
- Adicionalmente, a CDP atribuiu ao Grupo Altri um **rating de ‘B’ relativo ao seu desempenho face à Floresta**, desde políticas, compromissos, gestão de riscos, certificação, estratégia florestal, entre outras. Este *rating* está acima da média Europeia (‘B-’) e em linha com o setor de ‘Madeira e Papel’ (‘B’), como definido pela CDP.



CDP SCORE REPORT  
FORESTS 2022 - Timber

CDP SCORE REPORT - CLIMATE CHANGE 2022

## Perspetivas

O processo de normalização do **mercado de pasta global**, iniciado durante os últimos meses de 2022, deverá continuar durante o segundo trimestre de 2023. A **Europa** continua a mostrar algum abrandamento na procura, nomeadamente nos segmentos de uso final mais cíclico como a Impressão e Escrita (I&E) e o *Décor* (construção). O Grupo acredita que o *destocking*, que ainda se tem verificado ao longo da cadeia de valor da indústria de pasta e papel, é a consequência de algum abrandamento económico e da normalização da logística global. Adicionalmente, a expectativa de mais oferta de pasta *Hardwood* dos novos projetos da América Latina nos próximos meses poderão estar a ampliar este efeito global de *destocking*. Do lado positivo, está o comportamento sólido do segmento de *Tissue*, que representa mais de 50% das vendas do Grupo Altri.

A reabertura da economia **Chinesa** durante o último trimestre de 2022 era aguardada com alguma expectativa no setor, dado o seu papel central no consumo de pasta mundial. Apesar de ser uma das regiões com níveis de procura positiva (+4,3%) no 1T23, de acordo com o PPPC, não tem sido suficiente para compensar o abrandamento noutras regiões. Apesar da descida de preços de pasta *Hardwood* (BHKP) na China, desde o início do ano, ter sido mais rápida do que as expectativas do mercado, o Grupo acredita que os níveis atuais de preços estarão perto dos mínimos do ano o que levará a uma reativação da procura.

Na **Europa**, o preço da pasta *Hardwood* (BHKP) tem seguido a tendência global de descida de preços. Depois de terminar o 1T23 a níveis de US\$ 1.280 /ton., continuamos a assistir a uma correção nos preços, a acompanhar este processo de *destocking* da indústria papeleira. O Grupo acredita que este processo de normalização possa estar a aproximar-se do fim, e, com ele, uma melhoria nas perspetivas de evolução dos preços. O Grupo Altri permanece atento e prudente em relação às perspetivas de evolução do mercado nos próximos trimestres.

Após o desafiante ano de 2022, a tentar minimizar o efeito de uma inflação generalizada dos **custos variáveis**, verificamos alguma estabilização dos preços durante o 4T22 assim como no início de 2023. No 1T23 foi possível diminuir os custos de produção por tonelada e é expectável que essa tendência acelere nos próximos trimestres. A tendência de redução do preço do gás natural e dos preços dos químicos tem acelerado nos últimos meses e notamos uma tendência para descidas de preços da madeira nos mercados locais além de menores necessidades de importação. O Grupo está também a implementar medidas adicionais para mitigar o impacto nos custos fixos.

No sentido de reforçar a competitividade energética do Grupo Altri, esperamos que o projeto, iniciado em 2022, de instalação de **capacidade adicional de geração de Energia Elétrica**, através de centrais fotovoltaicas, inicie atividade na segunda metade de 2023.

Em relação ao **projeto Gama**, na Galiza, o Grupo Altri continua a trabalhar com o objetivo de anunciar a decisão final de investimento em 2023. O Grupo continua a avançar nos principais pilares para a tomada de decisão, nomeadamente no estudo de impacto ambiental, projeto de engenharia, viabilidade económica, estrutura de financiamento e acesso a fundos da UE. De notar que o projeto Gama decorre de um Memorando de Entendimento (MdE) assinado com a Impulsa, um consórcio público-privado da Comunidade Autónoma da Galiza, para estudar em exclusivo a construção de uma unidade industrial de raiz, com uma capacidade produtiva anual de 200.000 toneladas de pasta solúvel e fibras têxteis sustentáveis.

# Anexos

## Descrição do Grupo Altri

A Altri é um produtor europeu de referência na produção de fibras celulósicas. Para além da produção de fibras celulósicas, o Grupo está também presente no setor de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: fibras celulósicas, licor negro e resíduos florestais.

Atualmente, a Altri gere cerca de 90,4 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC® -C004615) e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification*™ (PEFC™), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Atualmente, a Altri detém três fábricas de fibras celulósicas em Portugal, com uma capacidade instalada que, em 2022, superava 1,1 milhão de toneladas/ano de fibras celulósicas.

A estrutura orgânica do Grupo Altri no final do 1T23 é representada da seguinte forma:

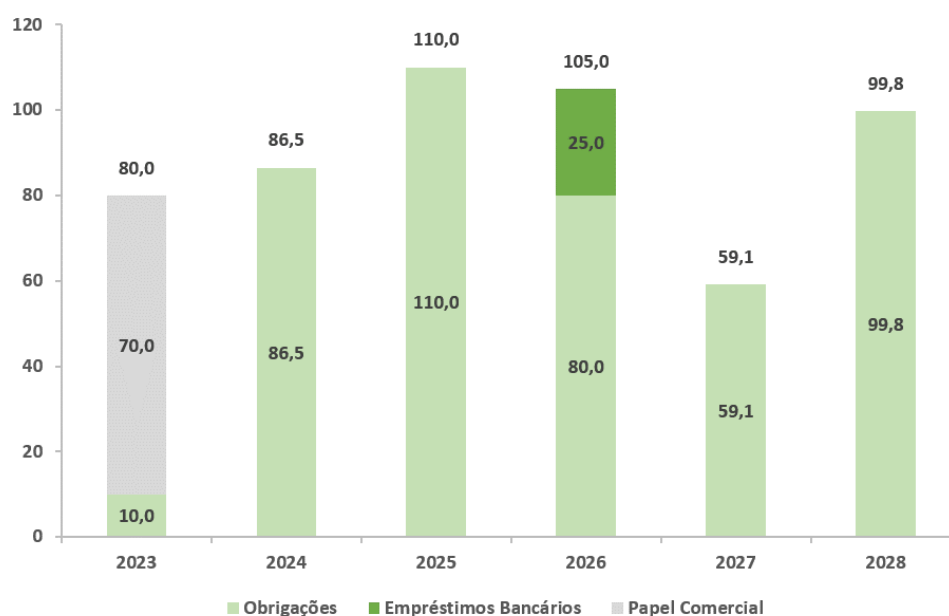


## Paragens programadas das fábricas

Em termos de paragens programadas de manutenção em 2023, a calendarização é a seguinte:

Fábrica	2023	Estado
Celbi	Março	Concluída
Biotek	Outubro	Agendada
Caima	Outubro	Agendada

## Perfil de maturidade da dívida



Valores em € M. Nota: Papel Comercial renovável com maturidade multi-ano.

## Demonstração de resultados (1T23)

€ M	1T23	1T22	1T23/1T22	4T22	1T23/4T22
Fibras celulósicas	189,1	200,0	-5,5%	215,9	-12,4%
Outros <sup>1</sup>	35,6	49,2	-27,6%	44,5	-19,9%
<b>Receitas totais</b>	<b>224,7</b>	<b>249,2</b>	<b>-9,9%</b>	<b>260,4</b>	<b>-13,7%</b>
Custo das vendas	112,0	103,7	8,1%	116,9	-4,2%
Fornecimento de serviços externos	47,2	71,4	-33,8%	42,0	12,4%
Custos com pessoal	11,6	10,1	14,0%	17,1	-32,5%
Outros gastos	3,7	3,1	20,5%	6,8	-45,2%
Variação de justo valor dos ativos biológicos	0,0	0,0	s.s.	-3,6	s.s.
Provisões e perdas por imparidade	-0,1	0,0	s.s.	3,0	s.s.
<b>Custos totais</b>	<b>174,5</b>	<b>188,3</b>	<b>-7,3%</b>	<b>182,3</b>	<b>-4,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>50,2</b>	<b>61,0</b>	<b>-17,6%</b>	<b>78,1</b>	<b>-35,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,3%</b>	<b>24,5%</b>	<b>-2,2 pp</b>	<b>30,0%</b>	<b>-7,7 pp</b>
Amortizações e depreciações	-17,4	-16,5	5,1%	-14,7	17,8%
<b>EBIT</b>	<b>32,8</b>	<b>44,4</b>	<b>-26,1%</b>	<b>63,3</b>	<b>-48,2%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>14,6%</b>	<b>17,8%</b>	<b>-3,2 pp</b>	<b>24,3%</b>	<b>-9,7 pp</b>
Resultados financeiros	-5,8	-3,5	65,9%	-18,0	-67,7%
<b>Resultados antes de impostos das op. continuadas</b>	<b>27,0</b>	<b>40,9</b>	<b>-34,0%</b>	<b>45,4</b>	<b>-40,4%</b>
Impostos sobre rendimento	-7,6	-11,1	-31,6%	-10,6	-28,5%
<b>Resultado líquido consolidado das operações continuadas</b>	<b>19,4</b>	<b>29,8</b>	<b>-34,8%</b>	<b>34,7</b>	<b>-44,0%</b>
Atribuível a:					
<b>Detentores de capital próprio da empresa-mãe</b>	<b>19,6</b>	<b>29,8</b>	<b>-34,3%</b>	<b>34,9</b>	<b>-43,9%</b>
Interesses que não controlam	-0,2	0,0	s.s.	-0,2	-19,4%

<sup>1</sup> Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica (cogeração) relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

## Balanço (1T23)

€ M	1T23	2022	1T23/2022
Ativos biológicos	109,7	109,1	0,5%
Ativos fixos tangíveis	342,8	336,6	1,8%
Ativos sob direito de uso	68,3	68,6	-0,5%
Goodwill	265,6	265,6	0,0%
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	0,9	1,7	-48,3%
Outros	19,9	22,0	-9,4%
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>807,2</b>	<b>803,7</b>	<b>0,4%</b>
Inventários	138,2	112,9	22,4%
Clientes	124,9	134,6	-7,2%
Caixa e equivalentes de caixa	212,9	233,6	-8,9%
Outros	36,8	32,9	11,8%
<b>Total de ativos correntes</b>	<b>512,8</b>	<b>514,0</b>	<b>-0,2%</b>
Grupo de ativos classificados como detidos para distribuição aos acionistas	153,5	180,6	-15,0%
<b>Total do ativo</b>	<b>1.473,5</b>	<b>1.498,4</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Total do capital próprio e interesses que não controlam</b>	<b>608,0</b>	<b>609,9</b>	<b>-0,3%</b>
Empréstimos bancários	25,0	25,0	0,0%
Outros empréstimos	357,0	433,8	-17,7%
Incentivos reembolsáveis	1,3	1,6	-20,0%
Passivo da locação	64,6	64,9	-0,4%
Outros	51,9	47,8	8,4%
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>499,8</b>	<b>573,2</b>	<b>-12,8%</b>
Empréstimos bancários	0,0	19,1	-99,9%
Outros empréstimos	161,5	82,5	95,8%
Incentivos reembolsáveis	0,7	0,7	0,0%
Passivo da locação	11,1	17,4	-36,4%
Fornecedores	111,9	108,7	2,9%
Outros	80,5	86,9	-7,4%
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>365,6</b>	<b>315,3</b>	<b>16,0%</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>	<b>1.473,5</b>	<b>1.498,4</b>	<b>-1,7%</b>

Nota: A informação financeira consolidada contida neste documento foi preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE).



# Glossário

**CDP:** Agência de *rating* ESG

**Dívida Líquida:** Empréstimos Bancários (valores nominais) + Outros Empréstimos (valores nominais) - Caixa e equivalentes de caixa

**Dívida Líquida Total:** Dívida Líquida + Passivo da Locação

**EBIT:** Resultados antes de impostos e Resultados financeiros das operações continuadas

**EBITDA:** Resultados antes de impostos, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações das operações continuadas

**EBITDA LTM:** EBITDA reportado nos últimos 12 meses

**ESG:** *Environment, Social and Governance* ou Ambiente, Social e Governança

**Investimento líquido total:** Pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis

**Margem EBIT:** EBIT / Receitas totais

**Margem EBITDA:** EBITDA / Receitas totais

**Receitas totais:** Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

**Resultado Líquido:** Resultado Líquido das operações continuadas atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe

**Resultados financeiros:** Resultados relativos a investimentos, Gastos financeiros e Rendimentos financeiros



COMUNICADO TRIMESTRAL

1T23

---

**ALTRI, SGPS, S.A.**

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto

Capital Social: Euro 25.641.459

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto

sob o número único de matrícula e identificação fiscal - 507 172 086

---